

Embalagem em ambiente hospitalar - *padronização de cores como estratégia de segurança ao paciente*

Introdução:

No contexto mundial, eventos adversos envolvendo medicamentos representam um incremento de custos em torno de \$80 milhões/ano para as Instituições de Saúde. Além das estratégias clínicas preconizadas, quando se fala em medicamentos o conceito de segurança é mais abrangente que a característica dos fármacos. Tamanho, forma e cor das embalagens também são importantes para permitir condições de administração seguras. A possibilidade de erro na administração é inversamente proporcional à facilidade com que se identifica esse medicamento. A ANVISA padronizou a forma de expressão de algumas características de medicamentos, mas ainda não temos orientações para identificação de grupos de fármacos em embalagens unitarizadas nos hospitais, tais como: termolábeis ou de alta vigilância.

Objetivo:

Considerando as necessidades citadas, a ausência de orientações legais ou bibliográficas específicas sobre o tema e principalmente a grande rotatividade dos profissionais de saúde que circulam entre as instituições, o Comitê de Farmácia do Sindihospa - Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre se mobilizou a fim de construir uma padronização de cores e embalagens para os principais grupos de medicamentos unitarizados, a ser utilizada entre os seus associados.

Método:

Foram aplicados 10 questionários semi-estruturados com base na relação de cores/características utilizadas pelas farmácias pertencentes ao Comitê até alcance de saturação de retornos.

Resultados:

100% dos questionários aplicados foram respondidos, representando 4945 leitos da cidade de Porto Alegre. Com base nestes resultados, foi definida a seguinte padronização: **cor azul**, termolábeis; **cor preta**, controlados (RDC 344); **cor rosa pink**, alta vigilância; **cor salmão**, medicamentos não-padronizados; **cor vermelha**, adrenalina; **cor amarela**, quimioterapia antineoplásica; **cor roxa**, medicamentos uso enteral e **cor verde**, medicamentos de alto custo.

Conclusão:

Tendo em vista a alta rotatividade de trabalhadores na área da saúde e todas as ações que vem sendo implantadas por instituições a fim de atender demandas do processo de Acreditação e do Programa Nacional de Segurança do Paciente a padronização de cores parece ser uma estratégia promissora na correta utilização de medicamentos. Ações como esta, quando compartilhadas, podem subsidiar políticas públicas e recomendações de âmbito nacional.

Suhelen Caon

Coordenadora do Comitê de Farmácia
do Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre

E-mail: info@sindihospa.com.br


SINDIHOSPA[®]
Sindicato dos Hospitais
e Clínicas de Porto Alegre
COMITÊ DE FARMÁCIA

AZUL
termolábeis

PRETO
controlados

**ROSA
PINK**
alta vigilância

SALMÃO
não padronizados

VERMELHO
adrenalina

VERDE
alto custo

ROXO
medicamentos
de uso enteral

AMARELO
antineoplásicos